

7ª EDIÇÃO 2023

# BOLETIM ECONÔMICO DO RIO

A inflação no Rio

no 1º semestre de 2023 foi  
de 2,5%, abaixo da inflação  
do Brasil (2,9%)

## 1. Sumário Executivo

O Boletim Econômico do Rio apresenta mensalmente dados sobre a atividade econômica, inflação e mercado de trabalho do Rio de Janeiro.<sup>1</sup>

O Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), desenvolvido pela SMDEIS, cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da economia da cidade do Rio, apresentou um crescimento, em termos reais, de 2,0%, em maio, comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A taxa de inflação no Rio, no primeiro semestre de 2023, foi de 2,5%. O resultado ficou abaixo da média do Brasil, que foi de 2,9% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O resultado nos seis primeiros meses do ano estão abaixo meta de inflação do Banco Central, de 3,25% a.a..

No setor de alimentação no domicílio, que corresponde a mais de 15% do IPCA, a região metropolitana do Rio apresentou deflação de 0,5%, no primeiro semestre de 2023, contra uma estabilização dos preços no Brasil (0,1% de variação), no mesmo período. Entre os destaques no Rio, podemos citar, nesse período, a queda de 6,7% dos preços das carnes; 6,0% das frutas; 2,7% da manteiga; e de 0,8% do queijo.

Nos últimos 12 meses terminados em junho de 2023, a taxa de inflação no Rio foi de 3,0%, 0,2 pontos percentuais abaixo da inflação do Brasil (3,2%).

A inflação de alimentos no domicílio no Rio foi de 2,1%, 0,8 p.p. abaixo da taxa brasileira (2,9%); os preços dos serviços no Rio cresceram 4,8%, 1,4 p.p. abaixo do Brasil (6,2%); e os bens industriais apresentaram variação de preços de 3,7% no Rio, em linha com a taxa nacional (4,0%). Esses três itens formam os preços livres, determinados por oferta e demanda. Já os preços administrados, regulados pelo Governo, apresentaram crescimento de 1,1% no Rio e queda de 1,3% no Brasil.

O mercado de trabalho formal no Município do Rio gerou 4,4 mil novos empregos formais em maio de 2023, sendo 92,7% no setor de serviços, de acordo com dados do CAGED / Ministério do Trabalho.

---

<sup>1</sup> Este Boletim foi elaborado com base em dados e informações públicas atualizadas até 14 de julho de 2023.

Entre janeiro de 2021 e maio de 2023, o Rio gerou 212,0 mil novos postos de trabalho, com um fortalecimento a partir do segundo semestre de 2021. Desse total, 78,1% foram no setor de serviços, 8,8% da construção, 8,3% de comércio e 4,9% da indústria.

Nas próximas seções, há outros dados e gráficos sobre a economia do Rio.



## 2. Atividade Econômica

O PIB dos estados e municípios é divulgado pelo IBGE, com frequência anual, e com uma defasagem de dois anos. Para os estados, há dados de atividade econômica em frequência mensal, como as pesquisas de serviços, comércio e indústria, divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica regional (IBCR), calculado pelo Banco Central. Mas, para os municípios, há uma escassez de indicadores, principalmente mensais. Buscando suprir uma lacuna de informações de atividade econômica de mais alta frequência<sup>2</sup> para o Município do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) desenvolveu o Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio),<sup>3</sup> cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, principalmente do setor de serviços, incluindo comércio, cujo peso é de 86,5%<sup>4</sup> na economia do Rio.<sup>5</sup> O indicador<sup>6</sup> é baseado numa combinação linear do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) da cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento – SMFP), do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro - SEFAZ-RJ),<sup>7</sup> da Pesquisa Mensal de Serviços do Estado do Rio de Janeiro (PMS-RJ), e da Pesquisa Mensal de Comércio do Estado do Rio de Janeiro (PMC-RJ), sendo as duas últimas divulgadas pelo IBGE.

---

<sup>2</sup> Os dados de alta frequência de atividade econômica existentes atualmente são para o Estado do Rio de Janeiro, como as pesquisas de indústria, serviços e comércio (PIM-PF, PMS e PMC) divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica (IBCR-RJ), calculado pelo Banco Central. Já o PIB, dado oficial calculado pelo IBGE, tanto para o Estado do RJ quanto para o Município do Rio, é um dado anual, com defasagem de dois anos.

<sup>3</sup> Ver a “Nota Explicativa do IAE-Rio”, no final da presente edição do Boletim Econômico do Rio.

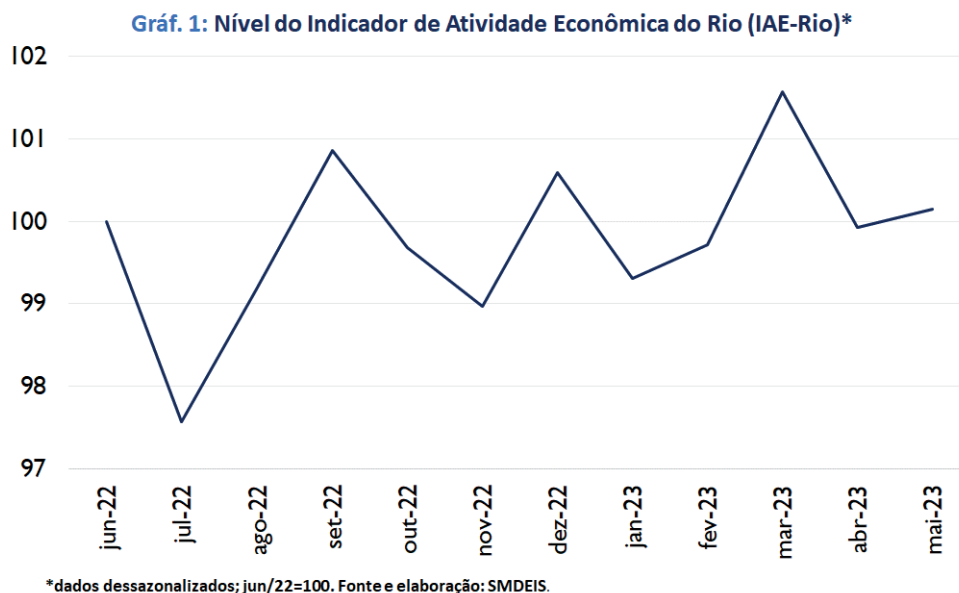
<sup>4</sup> Segundo os dados das Contas Nacionais do IBGE, o comércio também faz parte do setor de serviços. Portanto, esse peso de 86,5% do setor de serviços na economia carioca inclui também o comércio.

<sup>5</sup> De acordo com o PIB Municipal, divulgado pelo IBGE, com dados de 2018.

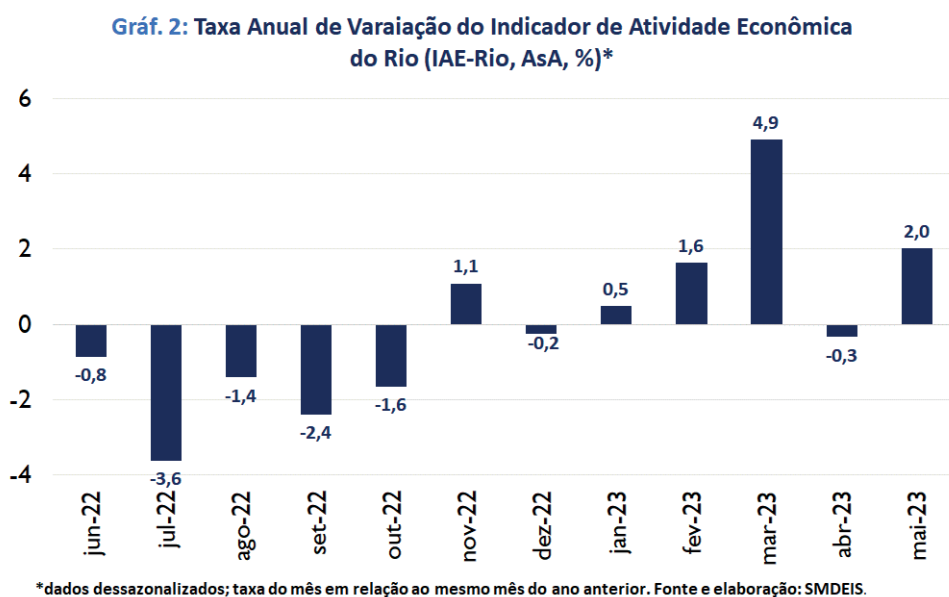
<sup>6</sup> Para a metodologia completa do indicador, ver o Estudo Especial nº 02/21 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

<sup>7</sup> Para a metodologia atualizada do indicador, ver o Estudo Especial nº 06/22 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>.

O Gráfico 1 mostra a evolução no nível do IAE-Rio dos últimos 12 meses terminados em maio de 2023, sendo que esses dados são muito voláteis.

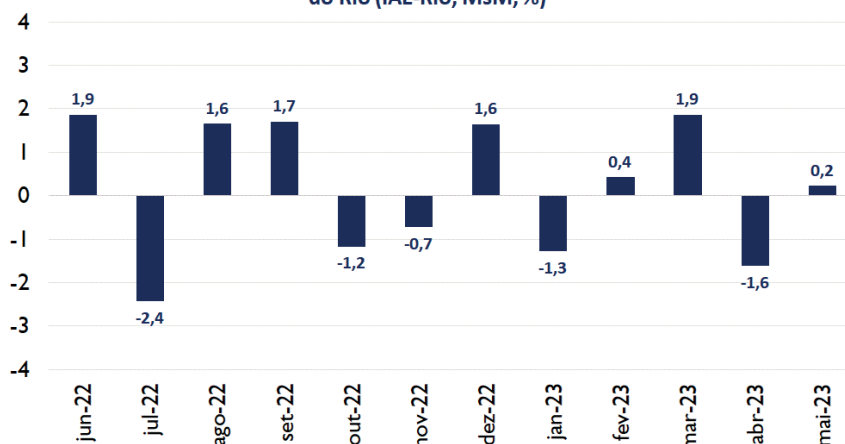


Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IAE-Rio cresceu, em termos reais, em maio de 2023, 2,0% (Gráfico 2).



O Gráfico 3 mostra as taxas mensais de variação do IAE-Rio em comparação aos meses imediatamente anteriores. Nesta comparação, há uma volatilidade maior do indicador. Em maio de 2023, o Indicador de Atividade Econômica do Rio cresceu, em termos reais, 0,2% na comparação com abril de 2023.

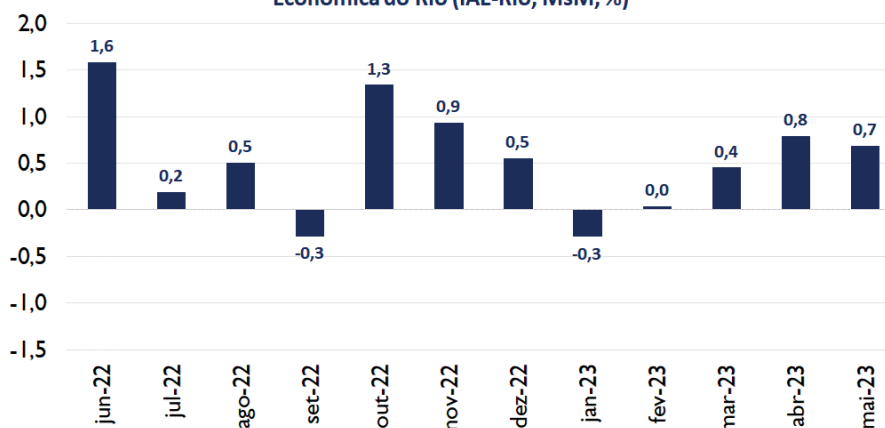
**Gráf. 3: Taxa Mensal de Variação do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio, MsM, %)\***



\*dados dessazonalizados; taxa do mês em relação ao mês imediatamente anterior. Fonte e elaboração: SMDEIS.

Como os dados do Gráfico 3, nas taxas comparando o mês com o mês imediatamente anterior, são muito voláteis, o Gráfico 4 mostra uma comparação da média móvel trimestral, comparando o trimestre móvel (mar-mai) contra o trimestre móvel imediatamente anterior (dez-fev), com um crescimento de 0,7%, em termos reais.

**Gráf. 4: Taxa Mensal (MM3M) de Variação do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio, MsM, %)\***



\*dados dessazonalizados; MM3M = média móvel de três meses; taxa do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior. Fonte e elaboração: SMDEIS.

## 2. Inflação

### 2.1 Inflação no 1º Semestre de 2023

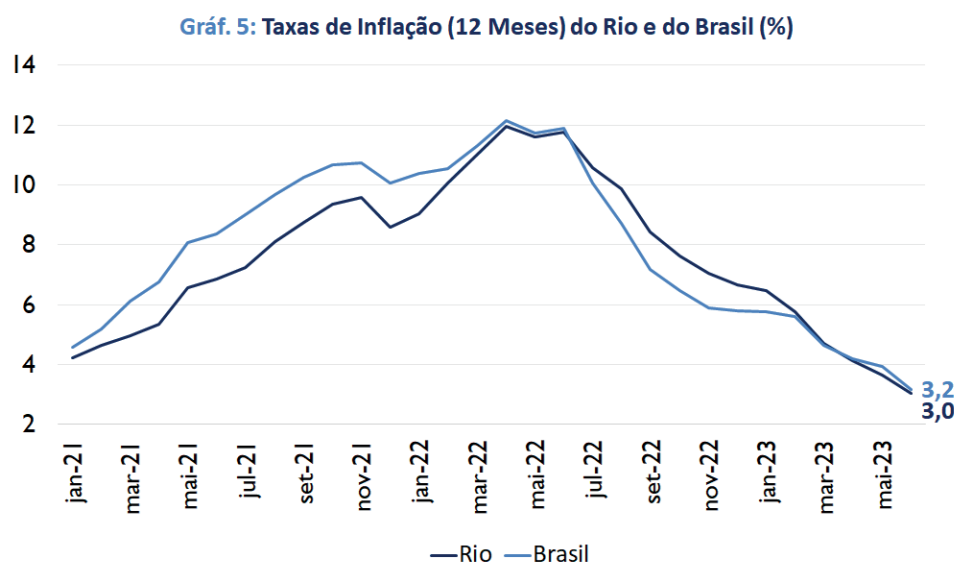
A taxa de inflação no Rio, no primeiro semestre de 2023, foi de 2,5%. O resultado ficou abaixo da média do Brasil, que foi de 2,9% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O resultado nos seis primeiros meses do ano estão abaixo meta de inflação do Banco Central, de 3,25% a.a..

No setor de alimentação no domicílio, que corresponde a mais de 15% do IPCA, a região metropolitana do Rio apresentou deflação de 0,5%, no primeiro semestre de 2023, contra uma estabilização dos preços no Brasil (0,1% de variação), no mesmo período.

Entre os destaques no Rio, podemos citar, nesse período, a queda de 6,7% dos preços das carnes; 6,0% das frutas; 2,7% da manteiga; e de 0,8% do queijo.

### 2.2 Inflação nos Últimos 12 Meses

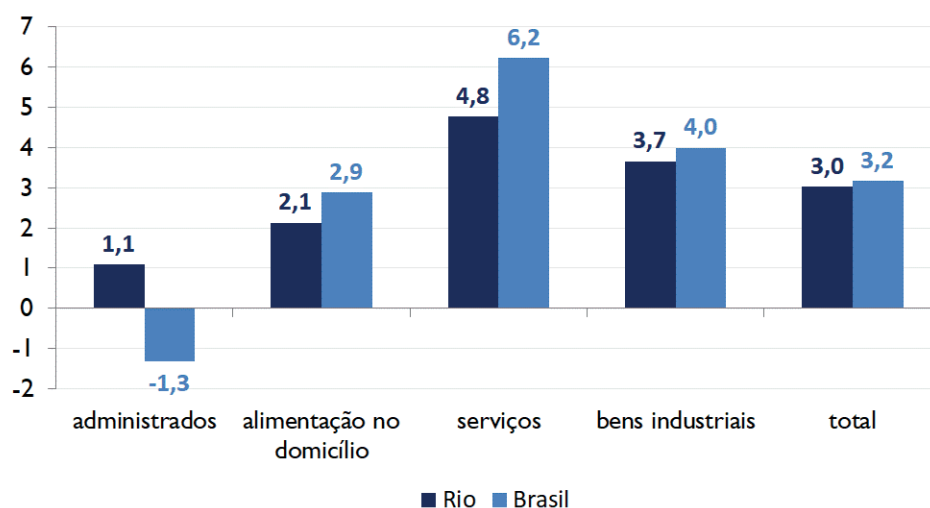
A taxa de inflação no Rio<sup>8</sup> nos últimos 12 meses terminados em junho de 2023 foi de 3,0%, 0,2 pontos percentuais abaixo da inflação do Brasil (3,2%), conforme mostra o Gráfico 5.



<sup>8</sup> Região metropolitana.

A inflação de alimentos no domicílio no Rio foi de 2,1%, 0,8 p.p. abaixo da taxa brasileira (2,9%); os preços dos serviços no Rio cresceram 4,8%, 1,4 p.p. abaixo do Brasil (6,2%); e os bens industriais apresentaram variação de preços de 3,7% no Rio, em linha com a taxa nacional (4,0%). Esses três itens formam os preços livres, determinados por oferta e demanda. Já os preços administrados, regulados pelo Governo, apresentaram crescimento de 1,1% no Rio e queda de 1,3% no Brasil. O Gráfico 6 mostra esses números.

**Gráf. 6: Taxas de Inflação (12 Meses) no Rio e no Brasil em Junho/23 (%)**



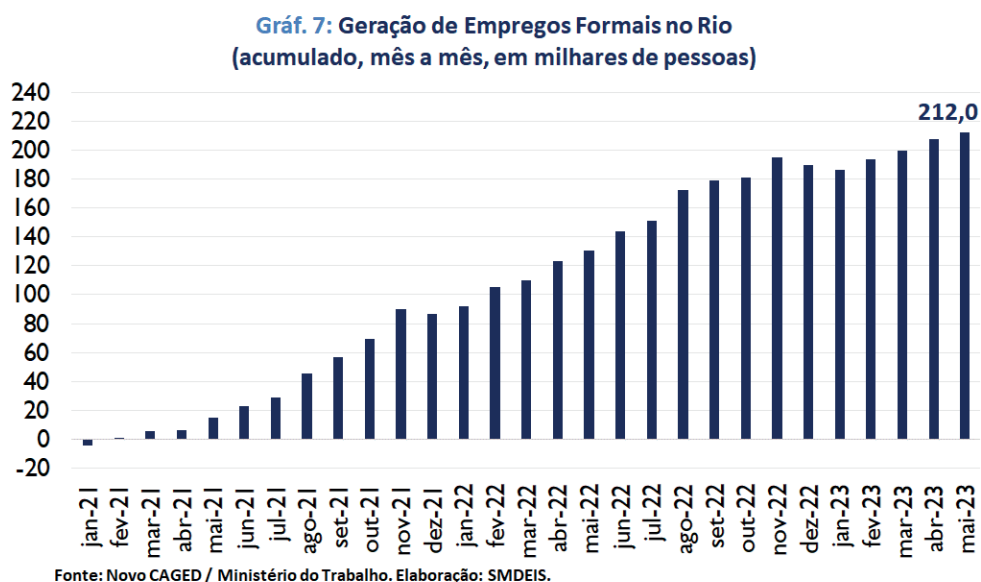
Fonte: IBGE. Elaboração: SMDEIS.



### 3. Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho formal no Município do Rio criou<sup>9</sup> 4,4 mil novos empregos formais em maio de 2023, sendo 92,7% no setor de serviços, de acordo com dados do CAGED / Ministério do Trabalho.

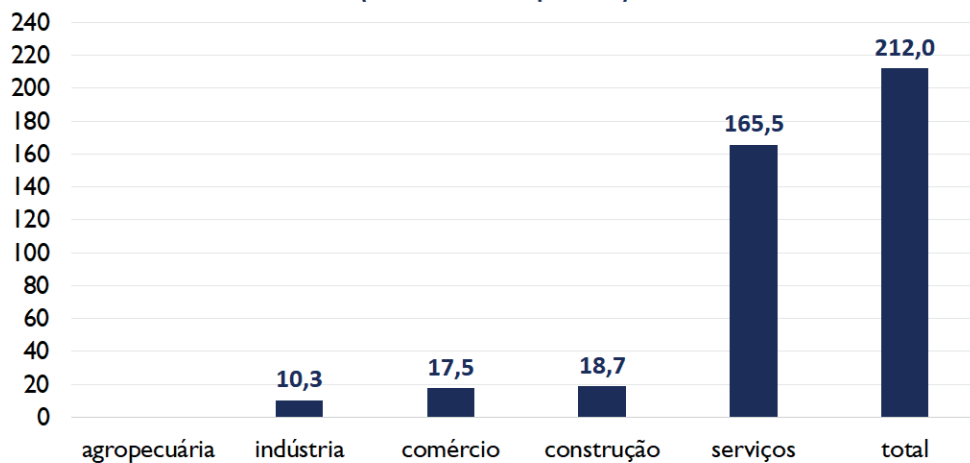
O Gráfico 7 mostra a geração líquida acumulada de empregos formais no Rio, mês a mês, desde janeiro de 2021 até maio de 2023. Nesses vinte e nove meses, o Rio gerou 212,0 mil novos postos de trabalho, com um fortalecimento a partir do segundo semestre de 2021.



O Gráfico 8 mostra que, dos 212,0 mil novos empregos criados entre janeiro de 2021 e maio de 2023, 78,1% foram no setor de serviços, 8,8% da construção, 8,3% de comércio e 4,9% da indústria.

<sup>9</sup> A geração de empregos formais corresponde ao saldo do emprego (admissões – desligamentos).

**Geração de Empregos Formais no Rio**  
(em milhares de pessoas)\*



\*acumulado desde janeiro de 2021 até maio de 2023. Fonte: Novo CAGED / Ministério do Trabalho. Elaboração: SMDEIS.

## Nota Explicativa do IAE-Rio

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** tem por objetivo acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, notadamente do setor de serviços, principal segmento da economia carioca, cujo peso é de 86,5% na economia do município, segundo o IBGE. Vale frisar que comércio também faz parte do setor de serviços, e está contemplado no IAE-Rio. Com isso, também é possível verificar as variações cíclicas da atividade econômica. O indicador possui frequência mensal com a série histórica iniciada em janeiro de 2011.

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** é uma combinação linear de quatro índices:

- **Índice de Imposto sobre Serviços (IIS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) do Rio de Janeiro;

- **Índice de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (IICMS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ);

- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro;

- **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro.<sup>10</sup>

A consolidação dos resultados do **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** se dá através da ponderação das quatro componentes da seguinte forma:

$$\text{IAE-Rio} = 0,87 * (0,70 * \text{IIS-Rio} + 0,25 * \text{PMS-RJ} + 0,05 * \text{PMC-RJ}) + 0,13 * \text{IICMS-Rio}$$

---

<sup>10</sup> Dado que a economia carioca representa cerca de metade da economia fluminense, os indicadores estaduais apresentam boas correlações com a economia da cidade do Rio.



O indicador é padronizado de modo a ser 100 no período de janeiro de 2011.

Para a metodologia completa do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), ver o Estudo Especial nº 06/22 da SUBDEI/SMDEIS, "Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022".<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação é o órgão da Prefeitura responsável por promover o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro através da melhoria do ambiente de negócios, segurança jurídica, inovação e excelência nos serviços prestados, atraindo novos investimentos e oportunidades para a cidade.

#### **Prefeito do Rio de Janeiro**

Eduardo Paes

#### **Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação**

Chicão Bulhões

#### **Subsecretário Executivo**

Thiago Dias

#### **Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação**

Marcel Grillo Balassiano

#### **Subsecretária de Regulação e Ambiente de Negócios**

Carina de Castro Quirino

#### **Subsecretária de Controle e Licenciamento Urbanístico**

Marcia Queiroz Bastos

#### **Subsecretário de Controle e Licenciamento Ambiental**

Paulo Silva

#### **Chefe de Gabinete**

Márcio Menezes Lopes

#### **Comunicação e Assessoria de Imprensa**

Marcos Matheus de Salles

Janaína Salles

#### **Equipe econômica da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SUBDEI/SMDEIS)**

Leonardo Vianna Moog Barreto

Lucas Siqueira Simões

Luiza Szczerbacki Castello Branco

Maíra Penna Franca

Manoel Tabet Soriano

Marcus Gerardus Lavagnole Nascimento

Pedro Vianna

Tayanne Cristina de Melo Rodrigues

#### **Coordenador do Boletim Econômico do Rio**

Marcel Grillo Balassiano

#### **Design e diagramação do Boletim Econômico do Rio**

Igor Anselmo

A scenic view of a cable car (gondola) suspended from cables, moving across a clear blue sky. The cable car is positioned on the right side of the frame, heading towards a large, dark, rocky mountain peak on the left. The mountain's surface is rugged and textured. In the background, a body of water is visible under a bright, clear sky. The overall composition is dynamic, with the cable car's path leading the eye towards the mountain.

# BOLETIM ECONÔMICO DO RIO

**Realização:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico,  
Inovação e Simplificação do Rio de Janeiro